

PROJETO DE PESQUISA

**REVISÃO DO INVENTÁRIO DA AVIFAUNA DO PARQUE
ESTADUAL DE VILA VELHA**

Ao

INSTITUTO AMBIENTAL DO PARANÁ
Diretoria de Biodiversidade de Áreas Protegidas

PEDRO SCHERER NETO M. Sc.
Museu de História Natural “Capão da Imbuia”
Departamento de Zoológico
Secretaria Municipal de Meio Ambiente

SÍNTESE DO PROJETO

O primeiro inventário da avifauna do Parque Estadual de Vila Velha foi realizado entre 1983 e 1984 (Scherer-Neto, Straube & Anjos, 1987; 1994), com repetição 16 anos mais tarde para fins de comparação com os primeiros resultados. Na época foram registradas cerca de 150 espécies de aves, nos vários ambientes protegidos por esta unidade de conservação e seu entorno próximo. A partir de 1999 foi repetido o inventário com o apoio da Fundação O Boticário de Proteção à Natureza e auxílio dos ornitólogos Eduardo Carrano e Cassiano Fadel Ribas, proporcionando resultados que elevam para cerca de 200 o número de espécies de aves neste parque único pelas suas formações areníticas e ambientes nativos ainda preservados. Pretende-se repetir a pesquisa com o objetivo de verificar a ocorrência das espécies registradas anteriormente, indicando as perdas e adições na comunidade geral de aves. Com a regulamentação da visitação a determinadas regiões e implementação de ações de manejo ambiental no parque, pode ter havido modificações na composição avifaunística, só identificadas com a repetição da pesquisa, obedecendo-se os mesmo métodos utilizados.

Área de estudo: Parque Estadual de Vila Velha

Municípios de Ponta Grossa e Palmeira

Estado do Paraná

Período: junho de 2009 a fevereiro de 2010

Coordenação e desenvolvimento: Pedro Scherer Neto

Instituição: Museu de História Natural “Capão da Imbuia”

Apoio: Instituto Ambiental do Paraná

Museu de História Natural “Capão da Imbuia”

Introdução

O Parque Estadual de Vila Velha com uma área 3122 hectares, está situado no segundo planalto paranaense em uma região onde formações areníticas são superficiais e afloram com intensidade nesta unidade e região do entorno, dando origem à criação deste parque, um dos mais importantes do Paraná pelo conjunto que protege. Esta unidade de conservação encontra-se situada dentro de uma área de endemismos de aves denominada “Paraná Center” (CRACFT, 1975) que se estende até o oeste do estado do Paraná onde domina a Floresta Ombrófila Mista com a presença do pinheiro-do-Paraná *Araucaria angustifolia* e campos naturais que se desenvolvem sobre solos rasos. Os afloramentos areníticos que se destacam em altura e forma propiciam a presença de algumas espécies de aves que os utilizam para reprodução e repouso.

O primeiro naturalista a visitar a região do Parque Estadual de Vila Velha, foi Johan Natterer percorrendo parte da porção oriental paranaense incluindo os campos de Ponta Grossa e cerrados de Jaguariaíva, entre os anos de 1820 a 1821. Nesta ocasião coletaram-se várias espécies de aves de bionomia totalmente ignorada e que se encontra sob a guarda do *Naturhistorischen Museum* de Viena, Áustria. Entretanto suas importantes anotações em manuscritos foram perdidas no incêndio neste museu ocorrido em 1849 (STRAUBE e SCHERER-NETO *in* STRAUBE (ed), 2001).

Ainda no século 19, no ano de 1828 o naturalista Friedrich Sellow percorreu diversas regiões do Paraná, entre elas Ponta Grossa, Castro, Piraí do Sul e Jaguariaíva. Durante sua expedição coletou 5 457 espécimes de aves, além de ninhos, ovos, esqueletos e várias peças anatômicas e que foram distribuídas entre vários museus além do Museu de Berlim e do Museu Nacional, no Rio de Janeiro, para o qual trabalhou por muitos anos como naturalista viajante (STRAUBE e SCHERER-NETO *in* STRAUBE (ed), 2001).

Os primeiros estudos em ambientes semelhantes tiveram início em 1976, através do Programa de Recursos Naturais Renováveis, do Instituto

Agrônomo do Paraná (IAPAR), quando foram inventariados os campos e formações vegetais adjacentes aos municípios de Palmeira, Ponta Grossa, Castro e Piraí do Sul.

A região de campos gerais do segundo planalto paranaense foi objeto de tese de doutorado (ANJOS, 1992) a qual se desdobrou em outros trabalhos (ANJOS, 1993a; 1993c; 1993). Ainda na década de 80, foram pesquisados os arenitos da Fazenda Santa Rita (Palmeira, Pr), onde foram encontradas mais de 60 espécies de aves utilizando estas formações para repouso, alimentação e reprodução (SCHERER-NETO *et alli*, 1990).

O Parque Estadual de Vila Velha está inserido em uma paisagem bastante modificada por ação antrópica, predominando atualmente cultivos de grãos, pastagens artificiais e reflorestamentos. É um local de rara beleza cênica e com potencial para prática de atividades para turismo de aventura e contemplação.

A revisão do inventário da avifauna pretende confirmar a ocorrência das espécies de aves registradas em inventários anteriores e constatar a perda e a adição de outras, através dos mesmos métodos de pesquisa ornitológica utilizados anteriormente. Esta pesquisa se reveste de especial importância, indicando ações de manejo ambiental para conservação de ambientes e de espécies. Esta pesquisa será apoiada pelo Departamento de Biodiversidade e Áreas Protegidas – DIBAP, Instituto Ambiental do Paraná.

OBJETIVOS

- Repetir o inventário da avifauna ocorrente nesta unidade de conservação e seu entorno próximo.**
- Constatar a perda ou adições de espécies na comunidade de aves após uma década de ausência de pesquisas ornitológicas.**
- Contribuir para a adoção de ações de manejo que conservem ambientes e sua avifauna, a longo e médio prazo.**
- Contribuir para o conhecimento científico e dar início a um processo de monitoramento da avifauna.**

METODOLOGIA

Para se atingir os objetivos previstos, serão utilizadas as técnicas de identificação de aves por contato visual e auditivo, com auxílio de binóculos, bibliografia especializada e arquivos sonoros, percorrendo-se trilhas e estradas já existentes nesta unidade de conservação. O uso de instrumental de captura (mist nets) poderá ser utilizado em locais onde haja necessidade de confirmar espécies de hábitos crípticos em matas e capoeiras e respeitando os riscos inerentes a esta prática.

Amostragens bimestrais ocorrerão a partir de junho do corrente ano, com quatro dias de duração e contará com o apoio de um auxiliar de campo e de outro ornitólogo com comprovada experiência em identificação imediata das espécies encontradas. As amostragens serão discutidas com a gerencia dessa unidade de conservação e com profissionais do setor de fauna da Diretoria de Biodiversidade do Instituto Ambiental do Paraná, em especial com o biólogo Mauro Moura Britto.

A cada visita ao parque serão feitas listas de espécies que serão reunidas ao final do período indicado em uma lista única e comparada com a obtida no inventário anterior para a apresentação dos resultados esperados.

Serão feitos relatórios a cada amostragem e entregues por via eletrônica ao departamento gestor das unidades de conservação do Instituto Ambiental do Paraná. Um relatório conclusivo será entregue no final do período amostral, contendo ambas as listas de espécies de aves com os devidos comentários sobre a situação observada nos diferentes ambientes protegidos por este parque.

RESULTADOS ESPERADOS

- **Confirmar o maior número de espécies de aves registradas nos primeiros anos de pesquisa.**
- **Comparar e analisar os resultados de ambos os inventários.**
- **Oferecer subsídios para uma avaliação da importância para a conservação da avifauna regional e em especial a que habita os campos naturais do Estado do Paraná.**

Equipe: Biólogo Mauro Moura Britto (Instituto Ambiental do Paraná); participação eventual dos ornitólogos Eduardo Carrano M. Sc. (rg 5968183-4, cpf 974654029-72); Arthur Bispo de Oliveira; Cassiano Fadel Ribas, Louri Klemann Jr. (rg 6610812-0, cpf 030699849-16); Raphael Eduardo Santos, Raphael de Moura Sobania; Luiz Fernando F. de Macedo e Gabriel de La Torre.

Literatura utilizada em inventários anteriores

- ANJOS, L.dos. 1992. **Riqueza e abundância de aves em “ilhas” de Floresta de Araucária**. Universidade Federal do Paraná, Departamento de Zoologia. Tese de doutorado.
- ANJOS, L.dos. 1993a. As aves das paisagens naturais com araucária no sul do Brasil. **II Congresso Brasileiro de Ornitologia**, Resumos de Mesas-Redondas, Palestras, etc.p.13-15.
- ANJOS, L.dos. 1993b. Riqueza de aves em manchas de floresta de araucária na região dos campos gerais, estado do Paraná. **III Congresso Brasileiro de Ornitologia**, Resumos R 15.
- ANJOS, L.dos. 1993c. Abundância de aves em manchas de floresta de araucária dos campos gerais, estado do Paraná. **III Congresso Brasileiro de Ornitologia**, Resumos, p.6.
- BERNARDES, A.T. *et al.* 1990. **Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção**. Belo Horizonte : Fundação Biodiversitas para a Conservação da Diversidade Biológica.
- BIRDLIFE INTERNATIONAL. 2000. **Threatened Birds of the World**. Barcelona and Cambridge, UK : Lynx Edicions and BirdLife International.
- BROWN, D. & AMADON, L. 1989. **Eagles, Hawks, and Falcons of the World**. Secaucus, New Jersey : The Wellfleet Press.
- CRACRAFT, J *in* BUCKLEY, P.A. *et al.* (eds.). 1985. Historical Biogeography and Patterns of Differentiation within the South American Avifauna: Areas of Edemism. **Neotropical Ornithology**. Washington, D.C.: The American Ornithologists' Union.
- FERGUSON-LEES, J. e CHRISTIE, D.A. 2001. **Raptors of the World**. Boston, New York : Houghton Mifflin Company.
- del HOYO, J. *et al.* (eds). 1996. **Handbook of the Birds of the World**. Vol.3 Hoatzin to Auks. Barcelona : Lynx Edicions.
- JUNIPER, T. e PARR, M. 1998. **Parrots : A guide to Parrots of the World**. New Haven e London : Yale University Press.

- SCHERER-NETO, P.; ANJOS, L.dos e STRAUBE, F.C. 1987. Composição ornitofaunística do Parque Florestal de Caxambu, Castro, Paraná. **XIV Congresso Brasileiro de Ornitologia**, Resumos 425, p.154.
- SCHERER-NETO, P.; DOMBROWSKI, L.T.D. e VIANA, D.R. 1990. Avifauna ocorrente na vegetação rupestre de arenitos do 2º planalto paranaense. **VI Encontro Nacional de Anilhadores de Aves**, Anais, p.40.
- SCHERER-NETO, P.; ANJOS, L.dos e STRAUBE, F.C. 1994. Avifauna do Parque Estadual de Vila Velha, Estado do Paraná. **Arquivos de Biologia e Tecnologia** 37 (1):223-229.
- SCHERER-NETO, P. e STRAUBE, F.C. 1995. **Aves do Paraná : História, lista anotada e bibliografia**. Curitiba, Paraná : Ed. dos Autores.
- SCHERER-NETO, P. e CARRANO, E. 1996. **Avifauna do Parque Estadual do Guartelá**. Relatório Técnico ao Instituto Ambiental do Paraná (IAP).
- SICK, H. e TEIXEIRA, D.M. 1979. Notas sobre aves brasileiras raras ou ameaçadas de extinção. **Publicações Avulsas do Museu Nacional** N° 62.
- SICK, H. 1997. **Ornitologia Brasileira**. Rio de Janeiro : Ed. Nova Fronteira.
- STRAUBE, F.C. *in* TOSSULINO, M.G.P. *et al.* (Eds.). 1995. **Lista Vermelha de Animais Ameaçados de Extinção no Estados do Paraná**. Curitiba : SEMA/GTZ.
- STRAUBE, F.C. e BORNSCHEIN, M.R. 1991c. Sobre *Leucopternis polionota* (Kaup, 1847) nos Estados do Paraná e Santa Catarina (Sul do Brasil). **Encuentro de Ornitología de Paraguay, Brasil y Argentina**, Resúmenes p.22.
- STRAUBE, F.C. e SCHERER-NETO, P. *in* STRAUBE, F.C. (Ed.). 2001. História da Ornitologia no Paraná. **Ornitologia sem Fronteiras - IX Congresso Brasileiro de Ornitologia**.